

Terceirização das bilheterias

Doria e direção do Metrô precarizam trabalho e serviço à população

Metrô confirmou a terceirização de 16 bilheterias, entre 9 e 30/11. E também a entrega dos serviços da manutenção. Usuários do transporte e metroviários serão prejudicados com essa iniciativa, que só beneficiará os donos das empresas terceirizadas

Ao terceirizar vários setores do Metrô, Doria e direção da empresa dão mais um grande passo no caminho do sucateamento do transporte. O sonho do governador Doria é sucatear e depois entregar todo o metrô aos grandes empresários.

Além de algumas linhas do metrô já privatizadas e o aprofundamento da

terceirização, Doria e direção da empresa estão demitindo em massa.

Denúncia

A justificativa para a terceirização é a de que esse processo criará mais empregos. Mentira. Não vai gerar mais empregos e os que trabalharão

nas terceirizadas receberão salários menores, poucos direitos e péssimas condições de trabalho. O serviço oferecido à população terá queda na qualidade. O que o metrô precisa, de forma urgente, é de mais contratações por meio de concurso público.

O Sindicato dos Metroviários está denunciando à população o desmonte do transporte e a precarização do trabalho e do serviço prestado aos usuários. Continuando assim sua luta pelo metrô estatal, público e de qualidade.



DEMISSÃO EM MASSA

Metroviários são demitidos e **não recebem** seus direitos

Cerca de 100 trabalhadores foram “desligados” do Metrô sem receber seus direitos trabalhistas. Todos experientes e com muita dedicação às suas funções

A partir de 13/10, o Metrô promoveu uma demissão em massa. A empresa “desligou” cerca de 100 funcionários, todos com bastante experiência e muitos anos de dedicação às suas atividades.

Em plena pandemia, o Metrô, a mando do governador Doria, pôs na rua vários pais e mães de família. Quase todos eles tinham a aposentadoria especial, que é um direito do trabalhador. As demissões ocorrem justamente num momento de enorme falta de funcionários em todas as áreas da empresa.

Demitir também faz parte da estratégia de desmonte do serviço público, assim como a terceirização. O sucateamento é proposital para justificar a privatização completa do metrô. O Sindicato dos Metroviários está promovendo ações políticas e jurídicas para buscar a reintegração de todos esses trabalhadores.



Doria aprova PL que extingue estatais

Na madrugada de 14/10, o governador Doria conseguiu aprovar o Projeto de Lei (PL) nº 529, de sua autoria. O PL prevê o fim de seis empresas estatais e a demissão de 5 mil servidores.

Serão extintas a EMTU, que gerencia os ônibus em 5 regiões metropolitanas, além do Veículo Leve sobre Trilhos entre Santos e São Vicente, e a CDHU, uma das maiores companhias habitacionais do mundo, responsável pela construção de moradias populares e urbanização de favelas, além de mais quatro estatais.

Quem perde é a população, que deixará de receber serviços essenciais à sua sobrevivência. Sem contar o fim de milhares de postos de trabalhos.